

FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA PARA O SUCESSO EDUCACIONAL

Jaqueline Sales da Silva ¹
Vitoria Maria dos Santos ²
Rosangela de Araujo Silva ³
Silmara da Silva ⁴
Alexsandro da Silva Lima ⁵

RESUMO

A relação entre família e escola é uma ferramenta indispensável, construída mediante compartilhamentos. Partindo desse pressuposto, torna-se indispensável pesquisar sobre essa temática, por tratar-se de duas instituições essenciais onde os seres humanos passam ao longo da vida e são necessárias para a sua formação como seres sociais e cidadãos. A pesquisa em foco aborda a necessidade de haver uma relação positiva entre a família e a escola, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, através de livros e artigos científicos, encontrados nas plataformas digitais, tais como: google acadêmico, google livros, sciELO. Para identificá-los foram utilizados títulos e palavras-chave, a busca se deu no período de dezembro de 2022 a maio de 2023. Como objetivo geral da pesquisa, busca-se compreender a importância da família-escola no processo de aprendizagem do aluno, fazendo com que o mesmo tenha mais chances de apresentar um bom desenvolvimento. Ao final da pesquisa, foi possível compreender que essa relação parte de um esforço simultâneo que é primordial para que os estudantes tenham êxito no âmbito escolar e na sua vivência em sociedade, uma vez que uma instituição completa a outra, a fim de que a educação fornecida em casa facilite o processo de escolarização da criança. A escola, por sua vez, deve se preparar para receber e lidar com a presença da família no ambiente escolar e compreender essa ação como parte essencial neste processo.

Palavras-chave: Relação, família-escola, sucesso escolar.

INTRODUÇÃO

A família é primordial no desenvolvimento da criança pois, mesmo sofrendo todas as influências do meio físico e social, a criança não é passiva, mas sim um agente interpretativo do seu conhecimento, construindo sempre significados. Sabe-se que a criança que possui acompanhamento em casa tem uma desenvoltura bem melhor do que a criança que não possui esse suporte, pois quando esse auxílio não é ofertado, a criança pode se sentir desmotivada, e os processos de aprendizagem podem ser afetados, tendo em vista que este contexto vai desde a indisciplina, desorganização, até a violência.

¹ Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - UNIP, jaquelinesales17649@gmail.com;

² Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - UNIP, viihsantos0102@outlook.com;

³ Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - UNIP, rosangela092002@gmail.com;

⁴ Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - UNIP, silmarass180@gmail.com;

⁵ Professor orientador- Mestre, Universidade Paulista - UNIP, alexsandrolima16@hotmail.com.

Ademais, é importante discutir alguns pontos: de que maneira a família influencia no processo de aprendizagem da criança? Como a família pode participar do desenvolvimento educacional?

Para Chalita (2001, p.120), a responsabilidade de educar começa pela família com a participação da escola. Nesse contexto, a parceria família e escola aparecem como ponto chave para o desenvolvimento do educando, de modo que as duas instituições juntas poderão ser precursoras da formação de cada criança, tornando cidadãos críticos e aptos à cidadania.

Diante disso, é indiscutível a importância dessa parceria, que depende uma da outra, onde a família seja potencializadora do trabalho da escola. Ambas possuem papel de extrema importância para o progresso do ser histórico, cultural e formativo de uma criança.

Considerando que as crianças bem acompanhadas pelos pais sentem-se motivadas, seguras e estimuladas, se uma das instituições deixa de cumprir o seu papel, acaba sobrecarregando a outra, e conseqüentemente comprometendo o desempenho no processo educativo. Analisando tais circunstâncias, a presente pesquisa traz uma reflexão sobre a importância desta parceria para o sucesso educacional.

A abordagem está dividida em três tópicos: o conceito de família e seus valores; sucesso educacional; a participação da família na comunidade escolar.

O CONCEITO DE FAMÍLIA E SEUS VALORES

A família é a base de tudo, e através dela a criança terá o primeiro contato, as primeiras influências e as primeiras transmissões de valores, costumes e regras existentes na sociedade, de acordo com o seu contexto familiar. Logo, serão esses fatores que irão contribuir para sua formação pessoal e posteriormente para sua vivência em sociedade. Giddens (2012, p. 242) sobre o conceito de família:

Uma família é um grupo de pessoas ligadas diretamente por conexões de parentesco, cujos membros adultos assumem responsabilidades por cuidar das crianças. Os laços de parentesco são conexões entre os indivíduos estabelecidas, seja pelo casamento ou pelas linhas de descendência que conectam parentes de sangue (mães, pais, filhos etc.) (GIDDENS, 2012, p. 242).

Contudo, é indispensável para a criança viver e conviver em um ambiente de qualidade, pois esse fator, juntamente com um bom relacionamento, será instrumento para que ela desenvolva, ou não, noções e habilidades para crescer de forma saudável e preparada para a vivência em sociedade. Segundo Pereira (2008, p. 43),

a família é considerada a instituição social básica a partir da qual todas as outras se desenvolvem, a mais antiga e com um caráter universal, pois aparece em todas as sociedades, embora as formas de vida familiar variem de sociedade para sociedade. A Organização das Nações Unidas (ONU), em 1984, refere a família como o

elemento de base da sociedade e o meio natural para o crescimento e o bem-estar de todos os seus membros.

Vale ressaltar que a estrutura familiar tem passado por algumas alterações com o passar dos anos, tais como a quantidade de pessoas que a compõem, sua diversidade, seus costumes e a função social exercida por cada membro. Embora a família esteja em processo de mudanças e transformações, ela não perde seu valor na sociedade, e traz consigo um enorme desafio: a educação familiar.

Kaloustian (1988, p. 22) destaca que:

independentemente do arranjo familiar ou da forma como vem se estruturando. É a família que propicia os aportes afetivos e sobretudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, é em seu espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários e onde se aprofundam os laços de solidariedade. É também em seu interior que se constroem as marcas entre as gerações e são observados valores culturais.

Partindo desse pressuposto, entende-se que a criança, quando inserida no processo de escolarização, já traz de casa uma grande bagagem cultural, e isso irá interferir e influenciar no processo de ensino como também na participação da família no contexto escolar, seja de forma positiva ou negativa. Cortella (2014) destaca que as famílias confundem escolarização com educação, sendo importante lembrar que a escolarização é apenas uma parte da educação, e educar é tarefa da família.

SUCESSO EDUCACIONAL

O sucesso educacional pode ser caracterizado pela progressão crescente e significativa no processo, pelo qual os alunos trilham durante os anos escolares, fortalecendo uma aprendizagem relevante e essencial para a vida em sociedade.

Embora o termo “sucesso escolar” esteja aparentemente ligado aos conteúdos curriculares das redes de ensino, ele pode possuir significados distintos, e pode ser considerado um aspecto importante para que outros aspectos possam ser desenvolvidos.

Referindo-se a sucesso escolar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96 Art. 2º, afirma que:

A Educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O sucesso e o fracasso escolar vêm se tornando um desafio no meio educacional, sendo assim um problema recorrente nas escolas brasileiras. Esse processo também pode motivar o afastamento que existe entre o aluno e sua realidade, quando os assuntos

transmitidos em sala de aula não condizem com a realidade que estão inseridos.

Sampaio (2004, p. 89) afirma que “na medida em que o aluno tem dificuldades, não aprende e é reprovado por falta de conteúdos e a falta de conteúdos amplia-se à medida que os alunos ficam reprovados”. O fracasso, portanto, não se explica apenas pela reprovação, nem pela perda de um ou mais anos, repetindo séries; outra perda relevante acontece pelo distanciamento cada vez maior estabelecido entre os alunos e o conhecimento que a escola pretende transmitir.

Visando uma sociedade multicultural, exigente e influenciada por diversos contextos, a escola deve reinventar-se continuamente junto à instituição familiar. Tal colaboração mútua poderá auxiliar o aluno a desenvolver ações e competências essenciais à realidade em que estão inseridos, sendo eles sujeitos ativos nesse longo processo que perpassa os anos escolares, visando o sucesso na educação escolar, formação pessoal e profissional.

Quando alguma das instituições não desenvolve seu papel e os objetivos esperados não são atingidos, deve-se estreitar ainda mais essa relação indispensável. Villas-Boas (2009, p. 47-48) afirma que a explicação para o insucesso dos alunos, a existir, deverá ser procurada, não na escola, nem na família, isoladamente, mas na falta de uma “relação produtiva de aprendizagem entre ambas”.

A sociedade, por sua vez, também é beneficiada com essa relação, visto que a partir dela são construídos identidades e sujeitos críticos, induzidos a uma cultura de cidadania e democracia e, referente à comunidade, são relevantes todos os termos que se relacionam com o desenvolvimento dos seus valores. Gigliotti (2006, p. 32-39) defende que “abrir as portas à participação de familiares e da comunidade ajuda os alunos a ter sucesso na vida escolar e colabora para diminuir a evasão e a violência”.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA COMUNIDADE ESCOLAR

A parceria entre a família e a instituição de ensino é de suma importância para que se obtenha êxito na educação dos discentes, sendo ela parte crucial do desenvolvimento do educando. Os pais devem estar atentos e saberem de tudo o que acontece com seu filho, seja em casa e principalmente na escola, sendo importante que sempre busquem saber sobre o desempenho da criança, tendo como finalidade principal o sucesso ou fracasso escolar.

De acordo com João Paulo II (2004, p. 43),

Toda família deveria ser uma escola onde se aprende a grande arte de amar, de respeitar, onde se brinca, se joga, se chora, se reza e se pratica os relacionamentos

personais e sociais. Toda escola deveria ser uma família, onde os laços de amor se ampliam, cresce o respeito pelo diferente, adquire-se cultura e sabedoria para viver os princípios da cidadania e da solidariedade fraterna. João Paulo II, Hora da Família.

Conforme Prado (1981), a família como toda instituição social, apesar dos conflitos, é a única que engloba o indivíduo em toda a sua história de vida pessoal. É no contexto familiar que a criança adquire suas primeiras experiências educativas, e aprende a se harmonizar nos diferentes ambientes, independente das normas que lhe são impostas, ou qualquer que seja a realidade vivida na sociedade.

De acordo com Rego (1896, p. 86):

A vida em sociedade pressupõe a criação e o cumprimento de regras e preceitos capazes de nortear as relações, possibilitar o diálogo, a cooperação e a troca entre membros desse grupo social. A escola, por sua vez, também precisa de regras e normas orientadoras do seu funcionamento e da convivência entre os diferentes elementos que nela atuam. Nesse sentido, as normas deixam de assumir a característica de instrumentos de castração e passam a ser compreendidas como condição necessária ao convívio social. Neste modelo, o disciplinador é aquele que educa, oferece parâmetros e estabelece limites.

Os pais e a escola devem viver em sintonia, sendo o objetivo final o desenvolvimento do educando. É visto que existem motivos para que isso não ocorra, e na maioria das vezes os pais deixam de se envolver nas atividades escolares e estratégias pedagógicas.

Por outro lado, a família pode não sentir-se bem orientada pela instituição de ensino, sendo que a mesma é parte crucial desse momento, pois se ela não se sente à vontade, consequentemente a criança também não se sentirá. A escola deve fazer toda uma preparação para esse encontro, fazendo com que ambas as partes se sintam confortáveis e integradas.

A família deve cumprir seu papel na escola, fazendo com que haja participação de ambas as partes, onde o peso da educação não seja apenas da instituição de ensino. A família é a única que pode se responsabilizar pela educação da criança, a escola irá complementar na escolarização que está em constante evolução.

Para Bógus (2007, p.501), a mãe, que por falta de renda, ou por trabalhar fora de casa, não tem disponibilidade de cuidar de seu filho, transfere os cuidados de saúde e educação para os profissionais da creche.

De acordo com o educador e filósofo Mário Sérgio Cortella, a Educação é um processo mais amplo de formação, ou seja, a escolarização é apenas uma parte do processo de educar uma criança para a sociedade. A escolarização é o conjunto de saberes e aprendizados que são desenvolvidos na escola durante a trajetória do aluno, para que ocorra o processo de escolarização, é necessário que haja uma reeducação dos pais, fazendo com

que vejam essa questão com um olhar diferente.

É natural que se sintam perdidos, por isso é fundamental que busquem em livros, revistas e até na própria escola que possam orientá-los para que se adaptem aos paradigmas atuais. Alinhado a isso, Cortella (2015) defende que “não é só a Educação dos filhos que é necessária, mas a dos pais também”.

A escola abrange diferentes questões no que diz respeito à educação, entretanto, pensar que o aprendizado só é adquirido dentro do ambiente escolar é um erro, pois a educação está em constante evolução, podendo ser adquirida de qualquer lugar, seja em casa, na rua, em qualquer ambiente.

Para Pereira (2008, p. 45),

A família é o primeiro e o mais marcante espaço de realização, desenvolvimento e consolidação da personalidade humana, onde o indivíduo se afirma como pessoa, o habitat natural de convivência solidária interessada entre diferentes gerações, o veículo mais estável de transmissão em aprofundamento de princípios éticos, sociais, espirituais, cívicos e educacionais, o elo de ligação entre a consistência da tradição e as exigências da modernidade.

Nesse ponto de vista, pode-se afirmar que a família é a base de quem somos onde podemos viver em harmonia vivenciando costumes e diferentes aprendizados. Em vista disso, fica a reflexão acerca do tema embasado, onde a escola tem a função de ofertar a educação formal, enquanto a família deve complementar sua formação de caráter. Assim, ambas possuem uma parcela de responsabilidade na construção social, afetiva e cognitiva da criança e do adolescente.

METODOLOGIA

A presente pesquisa está pautada na referência bibliográfica de cunho qualitativo, e tem como finalidade refletir sobre a importância de estreitar a relação família e escola, visando analisar e compreendê-la como uma ferramenta indispensável para o sucesso educacional da criança. Para alcançar o objetivo desta pesquisa, utilizou-se a pesquisa bibliográfica como método que, de acordo com Gil (1988, p.48) [...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Já na pesquisa qualitativa, os dados são coletados a partir de análises e interpretações de livros e artigos científicos, bem como seus processos e significados. Marconi e Lakatos (2010) explicam que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações,

atitudes e tendências de comportamento, sendo o foco da pesquisa qualitativa nos processos e significados.

Inicialmente, foi realizado um estudo sobre a relação entre família e a escola no processo escolar do aluno com ênfase no sucesso educacional, questionando o papel de ambas instituições e suas contribuições para alcançar um objetivo em comum, a necessidade de construir uma participação efetiva da família no ambiente escolar. Para isso, houve a necessidade de ler e analisar outras pesquisas, especificando os autores e suas contribuições referentes ao tema, usando a pesquisa qualitativa como método para buscar um entendimento mais vasto sobre essa particularidade.

Os temas abordados trazem uma exposição de fatos, onde os autores expõem seus pontos de vista, baseados em estudos e pesquisas e, a partir disso, apresentam seus conhecimentos. Tal fato contribui para que novas pesquisas e estudos pertinentes ao assunto possam ser desenvolvido

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo desta pesquisa reflete sobre o desenvolvimento escolar do aluno junto com a família, sendo de suma importância essa parceria. Pois, tanto a escola como a família deseja preparar a criança para a vivência em sociedade, numa perspectiva cultural e social.

Para que a escola seja um ambiente de interação, ela deve passar por algumas mudanças e adaptações, ademais, a mudança deve começar por todos aqueles que a compõem, desde a gestão até os alunos. Partindo disso, sabe-se que toda e qualquer mudança é complexa, principalmente porque isso requer o apoio de outras pessoas, e a construção é um caminho longo, onde todos os envolvidos devem participar ativamente.

Nas palavras de Mantoan (2003, p. 47):

sendo ou não uma mudança radical, toda crise de paradigma é cercada de muita incerteza, de insegurança, mas também de muita liberdade e de ousadia para buscar outras alternativas, outras formas de interpretação e de conhecimento que nos sustente e nos norteie para realizar a mudança.

Acerca disso, Nogueira (2005) complementa que os métodos de ensino e aprendizagem sofreram transformações e que o ensino não é mais tradicional, logo, procura buscar várias concepções diferentes, em que o processo de ensino e aprendizagem não é mais só centrado no aluno. A dinâmica escolar agora tem novas aberturas para os pais dos alunos, pois a família participa de um lado e a escola realiza sua função pedagógica do outro e, com isso, quem sai ganhando é a criança.

Muitas vezes, a escola não conhece a realidade da família de seus alunos, o que acontece com frequência são famílias que não receberam a educação devida por diversos fatores, onde na maioria das vezes o financeiro, a falta de incentivo, e o trabalho era passado de pai para filho, visto como algo mais importante naquele momento. Por essas e outras

questões, alguns pais ainda não veem a escola como algo relevante, e muitas vezes acham que não tem obrigação de participar desse processo.

Logo, esse é um pensamento que precisa ser mudado com urgência para que a história não venha se repetir. É nesse quesito que a orientação da escola é fundamental, isso irá fazer com que os pais vejam a importância da escola na vida de seus filhos e se sintam parte desse longo processo.

Por outro lado, é indispensável que essa relação permaneça mesmo quando os resultados forem positivos e satisfatórios, visto que muitas vezes as famílias só frequentam a escola quando algo não vai bem ou não acontece como o esperado. É nesse momento que a escola deve proporcionar palestras, atividades e momentos diversos, visando a interação família-escola-comunidade, mesmo que de forma indireta.

Em suma, essa é uma maneira eficaz de manter a família interessada na vida escolar dos seus filhos, acompanhando o dia a dia e as conquistas de resultados significativos. Para manter essa participação, é preciso lembrar que o administrador educacional deve adotar metodologias ativas e descentralizar a administração, permitindo assim que a comunidade em si se perceba como sujeito ativo e como parte fundamental para o desenvolvimento de ensino e aprendizagem das crianças.

Por consequência, quando se é partilhada a tomada de decisões se resulta em uma cultura de paz. Em um mundo onde existe uma inversão de valores no qual a família não se percebe mais como parte fundamental no desenvolvimento dos seus filhos, deve-se lembrar de que essa participação é um processo no qual demanda tempo, mas que são necessárias ações.

Para tanto, a fim de manter uma relação de confiança mútua e alcançar resultados educacionais satisfatórios e positivos, faz-se necessário a parceria entre a instituição de ensino e a familiar e, para isso, a escola precisa manter um diálogo com a família, buscar informar os pais sobre a importância da participação dos mesmos para a aprendizagem e o desenvolvimento de seus filhos. Para que isso aconteça, os dois lados precisam estar visando os mesmos ideais e, para esse processo acontecer, a escola precisa conhecer a realidade das famílias, o contexto em que as mesmas estão inseridas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa procura colaborar com novas pesquisas e novos estudos relacionados aos aspectos positivos da participação da família na escola, de modo que possa contribuir e apresentar pontuações relevantes sobre o tema. Tem-se o intuito de auxiliar na busca de um melhor entendimento, e uma visão mais ampla e autêntica acerca do tema embasado.

Em vista do que foi analisado, é indispensável enfatizar a necessidade de existir outros artigos referentes à família na escola, pois é insubstituível sua participação e contribuição no desenvolvimento da criança. Pois, a escola não educa a criança sozinha, a formação dos indivíduos como seres sociais e cidadãos é estruturada a partir dos aprendizados e conhecimentos, resultantes da participação da família e da escola de forma recíproca na vida da criança.

Um ponto muito pertinente abordado é a educação da família em questão, é algo que não se dá a importância devida, mas nem por isso deixa de ser um fator relevante e que contribui para a vida do educando. A escola, por sua vez, deve deixar claro o papel da família, fazendo com que a mesma se adapte à rotina junto com o aluno, ou seja, os dois devem andar em sintonia, pois farão parte do desenvolvimento do aluno como um todo, contribuindo para que ocorra um bom aprendizado.

Conforme a pesquisa exposta, pode-se refletir como a participação da família é fundamental para o desenvolvimento do aluno, visando que andem sempre em conjunto, mantendo o equilíbrio uma da outra, onde o objetivo principal é o sucesso do estudante, tanto na vida escolar, como também na vida em sociedade. Espera-se que esta pesquisa proporcione outras investigações relacionadas a parceria entre a família e a escola, a fim de contribuir com estudos e pesquisas voltadas à temática abordada, abrangendo a importância dessa parceria para o sucesso educacional e a formação dos indivíduos para sua inserção na sociedade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Munique Dos Santos Nascimento et al.. O fracasso escolar e suas causas: um olhar docente. **Anais IV CONAPESC**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57031>>. Acesso em: 04 Abr. 2023.

BLOG eleva plataforma de estudos. **Família e escola: por que é importante eles andarem juntos?**. 2021. Disponível em: Família e escola: por que é importante eles andarem juntos? (elevaplataforma.com.br). Acesso em: 15 Mar. 2023.

CARVALHO, Arlene Maria Cruz de. Alcançando o sucesso escolar: fatores que auxiliam nesta conquista. Rio de Janeiro, 2010. Acesso em: 18 Mar. 2023.

LIMA, Rejane Nubia Gossler. Relação família/escola: uma parceria importante no processo de ensino e aprendizagem. Brasil Escola. © 2022. Disponível em:

<<https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/pedagogia/relacao-familia-escola-uma-parceria-importante-no-processo.htm>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

MIRANDA, Tânia Márcia Oliveira de. A importância da afetividade no vínculo escolar e família na aprendizagem do aluno. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 12, Vol. 12, pp. 05-17. Dezembro de 2020. ISSN: 2448-0959.

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/afetividade-no-vinculo>. Acesso em: 15 Mar. 2023.

RIBEIRO, Mônica Alves et al. Escola e família: uma aproximação necessária. Revista espaço acadêmico, 2018 v. 5, n. 1, artigo 6. Acesso em: 20 Fev. 2023.

SOUZA, José Mário De et al.. A importância da relação afetiva entre a escola e a família. Anais V CONEDU. Campina Grande- PB: Realize Editora, 2018. Disponível em:

<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45903>> . Acesso em: 08 FEV.2023.

